

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

INVENTÁRIO DE DÍPTEROS DA FAMÍLIA PSYCHODIDAE DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DA SERRA DA JIBÓIA – BAHIA

SCHELLA BASTOS¹, FREDDY BRAVO²

- (1) Bolsista PROBIC/UEFS. Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: scheillabastos@yahoo.com.br.
 (2) Orientador. Departamento Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: freddy11bravo@yahoo.com.br.

PALAVRAS-CHAVES: Psicodídeos; Mata Atlântica; Taxonomia.

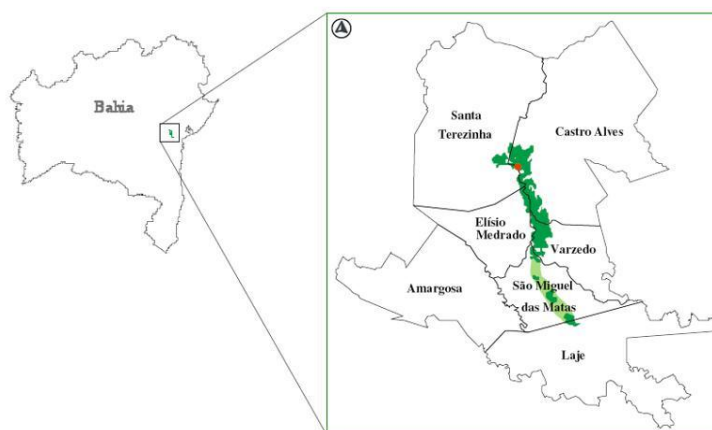
INTRODUÇÃO

Os psicodídeos são dípteros pequenos de corpo densamente piloso, essencialmente noturnos, de vôo curto e errático (QUATE & VOCKEROTH, 1981), além de não apresentarem ocelos (FORATTINI, 1973). Suas larvas se desenvolvem em habitats diversos desde água parada, ambientes úmidos (VAILLANT, 1963) até em lugares semidesérticos (QUATE & VOCKEROTH, 1981). A família Psychodidae é constituída por seis subfamílias: Bruchomyiinae, Phlebotominae, Trichomyiinae, Psychodinae, Horaiellinae, Sycoracinae (QUATE & VOCKEROTH, 1981).

A família Psychodidae é pouco conhecida no Brasil, por este motivo vem sendo realizado inventários, a fim de se obter um conhecimento da diversidade destes dípteros. Para a região Neotropical são conhecidas 141 espécies de Psychodidae, não Phlebotominae, 62 das quais são da Bahia e 24 tem sido descritos da Serra da Jibóia, pertencentes a nove gêneros (BRAVO, 2001, 2003a, 2003b, 2004, 2006; BRAVO, LAGO & CASTRO, 2004; BRAVO, CHAGAS & CORDEIRO, 2006; BRAVO & CHAGAS, 2004).

Visando contribuir para o seu conhecimento, realizou-se um inventário dos Psychodidae em um fragmento de Mata Atlântica do Recôncavo baiano, na Serra da Jibóia, município de Santa Terezinha, serra indicada como uma das 147 áreas prioritárias para a conservação do Bioma Mata Atlântica.

MATERIAL E MÉTODO



(Fonte: Neves 2005)

Figura 1. Morro da Pioneira, na Serra da Jibóia, município de Santa Terezinha

O estudo foi desenvolvido em um remanescente de Mata Atlântica do Recôncavo baiano, no Morro da Pioneira, na Serra da Jibóia, município de Santa Terezinha (Fig. 1). A Serra da Jibóia (12°51'S, 39°28'W), um maciço de morros de aproximadamente 22 mil ha,

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

localizado a 100 km a Oeste da Baía de Todos os Santos, próximo ao Vale do Rio Paraguaçu, e 800 m de altitude máxima.

Foram realizadas coletas bimensais, entre setembro de 2008 a setembro de 2009, utilizando-se armadilhas luminosas do tipo “Luiz de Queiroz”, ligadas, em lua nova, das 18:00 horas até as 6:00 horas do dia seguinte. O material coletado foi armazenado em álcool 70%, posteriormente todo o material foi examinado sob lupa estéreo microscópica e os Psychodidae foram separados.

Todos os exemplares foram preparados para montagem seguindo o seguinte procedimento: 1) Os espécimes foram colocados em solução aquosa hidróxido de potássio (KHO) 10% por aproximadamente 3 horas em estufa a 50°C; 2) Colocados por 10 minutos em ácido acético 10%; 3) Lavados em água por 10 minutos; 4) 10 minutos no álcool 70%; 5) 10 minutos no álcool 100%; 6) 10 minutos no óleo de cravo; Após esse tratamento, os espécimes foram montados em lâminas permanentes sob bálsamo de Canadá e o estudo foi realizado com auxílio de microscópio óptico.

Para estudo dos espécimes e a descrição das espécies novas encontradas foram realizados desenhos, sob câmara clara acoplada a microscópio, da cabeça, asa, tórax e da terminália masculina e/ou feminina. Os espécimes estudados foram depositados na Coleção Entomológica Prof. Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil (MZUEFS).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Nesse trabalho, foram encontrados 112 exemplares da família Psychodidae pertencentes a 25 espécies, distribuídas em oito gêneros (*Alepia*, *Caenobrunettia*, *Maruina*, *Psychoda*, *Philosepedon*, *Trichomyia*, *Tonnoira* e *Sycorax*) (Tab. 1).

Tabela 1. Lista das espécie de Psychodidae da Serra da Jibóia.

Gênero	Espécie	Espécimes machos	Espécimes fêmeas
<i>Alepia</i>	<i>Alepia</i> sp.	2	0
	<i>Alepia</i> sp. n. a	1	0
<i>Caenobrunettia</i>	<i>Caenobrunettia</i> sp. n. a	1	0
<i>Maruina</i> *	<i>Maruina</i> sp. n. a	2	3
	<i>Maruina</i> sp. n. b	3	4
<i>Philosepedon</i>	<i>Philosepedon</i> sp.	4	12
	<i>Philosepedon</i> sp. n. S Chagas (ainda não publicado)	1	0
	<i>Philosepedon</i> sp. n. U Chagas (ainda não publicado)	1	0
	<i>Philosepedon</i> sp. n. V Chagas (ainda não publicado)	3	0
<i>Psychoda</i> *	<i>Psychoda</i> sp.	6	1
	<i>Psychoda</i> sp. n. a	0	1
	<i>Psychoda</i> sp. n. b	0	1
	<i>Psychoda</i> sp. n. J Cordeiro (ainda não publicado)	0	1
<i>Tonnoira</i>	<i>Tonnoira longipennis</i> Bravo & Chagas, 2004	5	0
	<i>Tonnoira magna</i> Bravo & Chagas, 2004	14	0
	<i>Tonnoira</i> sp.	0	24
<i>Trichomyia</i>	<i>Trichomyia annae</i> Bravo, 2001	2	1
	<i>Trichomyia danieli</i> Bravo, 2001	1	1
	<i>Trichomyia iarae</i> Bravo, 2001	2	1
	<i>Trichomyia ivani</i> Bravo, 2001	1	1

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

	<i>Trichomyia pedrabranquensis</i> Bravo, 2001	2	1
	<i>Trichomyia queirozi</i> Bravo, 2001	1	1
	<i>Trichomyia ramalhoi</i> Bravo, 2001	2	1
	<i>T. serrajiboensis</i> Bravo, 2001	3	2
<i>Sycorax</i>	<i>Sycorax sp. n. a</i>	1	0

* Novos registros do gênero para a Serra da Jibóia

Foram identificadas: três espécimes de *Alepia* (uma espécie nova); 23 espécimes de *Trichomyia*; 43 espécimes de *Tonnoira*; um espécime de *Caenobrunettia* (espécie nova); 21 espécimes de *Philosepedon*; dois espécimes de *Maruina* (espécies novas); nove espécimes de *Psychoda* (sendo duas espécies novas) e um espécime *Sycorax* (espécie nova). Portanto, foram encontradas sete espécies novas da família: *Alepia sp. n. a*, *Caenobrunettia sp. n. a*, *Maruina sp. n. a*, *Maruina sp. n. b*, *Psychoda sp. n. a*, *Psychoda sp. n. b* e *Sycorax sp. n. a*. Com isto, se eleva a 31 espécies conhecidas de Psychodidae na Serra da Jibóia. Nesse trabalho, foram encontrados dois registros novos para gênero *Maruina* e *Psychoda*, elevando o número de gêneros atualmente conhecidos para esta Serra, para onze ou 22%.

Na continuação é apresentado o Checklist atualizado das espécies de Psychodidae da Serra da Jibóia (Tab. 2), que incluem as 38 espécies.

Tabela 2. Checklist atualizado das espécies de Psychodidae da Serra da Jibóia.

Gênero	Espécie
<i>Alepia</i>	<i>Alepia clara</i> Bravo, Lago & Castro, 2004
	<i>Alepia maculipennis</i> Bravo, Lago & Castro, 2004
	<i>Alepia sp.</i>
	<i>Alepia sp. n. a</i>
<i>Atrichobrunettia</i>	<i>Atrichobrunettia (Polibrunettia) longipenis</i> Bravo, 2006
	<i>Atrichobrunettia bora</i> Bravo, 2001
<i>Brunettia</i>	<i>Brunettia bora</i> Bravo, 2001
<i>Caenobrunettia</i>	<i>Caenobrunettia baiana</i> Bravo, 2003
	<i>Caenobrunettia serrajiboensis</i> Bravo, 2003
	<i>Caenobrunettia serrulata</i> Bravo, 2003
	<i>Caenobrunettia variata</i> Bravo, 2003
	<i>Caenobrunettia sp. n. a</i>
<i>Maruina</i>	<i>Maruina sp. n. a</i>
	<i>Maruina sp. n. b</i>
<i>Parasetomima</i>	<i>Parasetomima ornata</i> Bravo, 2004
<i>Philosepedon</i>	<i>Philosepedon sp.</i>
	<i>Philosepedon sp. n. S</i> Chagas (ainda não publicado)
	<i>Philosepedon sp. n. U</i> Chagas (ainda não publicado)
	<i>Philosepedon uncinatum</i> Bravo, Chagas & Cordeiro, 2006
	<i>Philosepedon sp. n. V</i> Chagas (ainda não publicado)
<i>Psychoda</i>	<i>Psychoda sp.</i>
	<i>Psychoda sp. n. a</i>
	<i>Psychoda sp. n. b</i>

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

	<i>Psychoda</i> sp. n. J Cordeiro (ainda não publicado)
<i>Tonnoira</i>	<i>Tonnoira bifida</i> Bravo & Chagas, 2004
	<i>Tonnoira longipennis</i> Bravo & Chagas, 2004
	<i>Tonnoira magna</i> Bravo & Chagas, 2004
	<i>Tonnoira</i> sp.
<i>Trichomyia</i>	<i>Trichomyia annae</i> Bravo, 2001
	<i>Trichomyia danieli</i> Bravo, 2001
	<i>Trichomyia iarae</i> Bravo, 2001
	<i>Trichomyia ivani</i> Bravo, 2001
	<i>Trichomyia pedrabranquensis</i> Bravo, 2001
	<i>Trichomyia queirozi</i> Bravo, 2001
	<i>Trichomyia ramalhoi</i> Bravo, 2001
	<i>Trichomyia serrajiboensis</i> Bravo, 2001
<i>Sycorax</i>	<i>Sycorax bahianensis</i> Bravo, 2003
	<i>Sycorax</i> sp. n. a

CONCLUSÃO

É relevante destacar a importância desse estudo taxonômico para o conhecimento da riqueza da fauna brasileira, neste caso específico dos dípteros da família Psychodidae, principalmente pelo fato de ter sido encontrado sete espécies novas: uma do gênero *Alepia*, uma de *Caenobruettia*, uma de *Sycorax*, duas *Maruina* e duas *Psychoda*, sendo que estes dois últimos gêneros são registros novos para a Serra da Jibóia.

REFERÊNCIAS

- BRAVO, F. 2001. Sete novas espécies de *Trichomyia* (Diptera, Psychodidae) da mata atlântica do nordeste do Brasil. *Stientibus*, sér. Ciências Biológicas, Feira de Santana,, 1: 126-136.
- BRAVO, F. 2003a. Descrição de *Sycorax bahiaensis*, sp. n. (Diptera, Psychodidae) do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v. 20, n. 3, p. 385-387.
- BRAVO, F. 2003b. Cinco espécies novas de *Caenobruettia* (Diptera, Psychodidae, Psychodinae) do Brasil. *Neotropical Entomology*, Londrina, v. 32, n. 2, p. 279-285.
- BRAVO, F. 2004. Espécie nova de *Parasetomima* Duckhouse (Diptera, Psychodidae) do nordeste brasileiro. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 21, n. 2, p. 281-282.
- BRAVO, F. 2006. The taxonomy of Neotropical *Brunettiina* (Diptera, Psychodidae, Psychodinae, Mormiini) with descriptions of ten new species from Brazil and comments on the generic classification of this subtribe. *Zootaxa* (Auckland), Auckland, n. 1134, p. 1-28.
- BRAVO, F. ; CHAGAS, C. 2004. Espécies novas de *Tonnoira* Enderlein (Diptera, Psychodidae) do nordeste brasileiro. *Neotropical Entomology*, Londrina, v. 33, n. 5, p. 601-605.
- BRAVO, F. ; CHAGAS, C. B. 2006. ; CORDEIRO, D. P. . Two new species of *Philosepedon* Eaton (Diptera, Psychodidae, Psychodinae) from the Atlantic Coastal Rain Forest of NE Brazil. *Zootaxa* (Auckland), Auckland, n. 1206, p. 63-68, 2006.
- BRAVO, F. ; LAGO, A. P. A. ; CASTRO, I. 2004. Dez espécies novas de *Alepia* Enderlei, 1937 (Diptera, Psychodidae) do Brasil. In: XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, 2004,

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Brasília. Resumos do XXV Congresso Brasileiro de Zoologia. Brasília : Comunicação Gráfica. p. 112-112

FORATTINI, O. P. 1973. Entomologia medica. Volume 4. Editora Edgard Blücher Ltda: São Paulo.

QUATE, L. W. & J.R VOCKETOTH. 1981. Psychodidae. In: MacAlpine, J.F. et al. coords. Manual of Nearctic Diptera. (Research Branch, Agriculture, Canada. Monograph. 27). v.1, p.

VAILLANT, F. 1963. An african psychodidae larva with ventral suckers (Diptera: Psychodidae). Ann.Natal Mus., 15:333-343.